



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

1º QUADRIMESTRE / 2010

**SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO
SEPLAG**

SECRETÁRIA DESIRÉE CUSTÓDIO MOTA GONDIM

SECRETÁRIO ADJUNTO RENO XIMENES PONTE

SECRETÁRIA EXECUTIVO LÚCIA CARVALHO CIDRÃO

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTO E GESTÃO
CARLOS EDUARDO PIRES SOBREIRA
FÁTIMA BENEVIDES FALCÃO
PHILIFE THEOPHILO NOTTINGHAM

COORDENAÇÃO DE ELABORAÇÃO NAIANA CORRÊA LIMA

EQUIPE TÉCNICA
ANTÔNIA ALBERTINA FERREIRA BESSA
FRANCISCO AILSON ALVES SEVERO FILHO
JOSÉ FÁBIO SOUSA DIOGO
MARIA ENEIDA CARNEIRO FERREIRA LIMA

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora
Av. Ministro José Américo, s/n - Ed. SEPLAG
Cambeba - Fortaleza (CE)
www.seplag.ce.gov.br
Fone: (85) 3101.4496 / 4543
Fax: (85) 3101.4514 / 4518
E-mails:
naiana.lima@seplag.ce.gov.br
francisco.severo@seplag.ce.gov.br
fabio.diogo@seplag.ce.gov.br

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	4
1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	5
1.1 Por Fonte de Recursos	5
1.1.1 Convênios	7
1.1.2 Operações de Crédito	7
1.2 Por Grupo de Natureza de Despesa	8
1.3 Por Programa	9
1.4 Por Região	10
1.5 Por Função	11
1.6 Por Poder e Secretaria	12

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela I – Despesas Empenhadas por Fontes	5
Tabela II – Composição do Orçamento por Fonte de Recursos	6
Tabela III – Despesas Empenhadas (Convênios)	7
Tabela IV – Despesas Empenhadas (Operações de Créditos)	8
Tabela V – Despesas Empenhadas por Grupo de Natureza de Despesa	8
Tabela VI – Comparativo 2007, 2008, 2009 e 2010 – Despesas Totais Empenhadas por GND .	9
Tabela VII – Principais Programas de Investimentos	9
Tabela VIII – Despesas com Investimentos por Região	10
Tabela IX – Execução por Função – Todas as Despesas e Fontes	12
Tabela X – Despesas Totais Empenhadas por Secretaria	13

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico I – Despesas Empenhadas – Comparativo de Fontes	6
Gráfico II – Participação Relativa da Despesa de Capital Regionalizada – Empenho RMF e Interior	11

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Acompanhamento da Execução Orçamentária do Estado do Ceará é uma publicação elaborada pela Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG/CPLOG e apresenta as principais informações acerca da execução da despesa pública pelo Estado do Ceará no exercício 2010.

A despesa inicial autorizada para o Estado para o exercício de 2010, aprovada pela Lei Orçamentária Anual nº. 14.608 de 06/01/2010, soma um valor de R\$ 13.805,3 milhões, distribuído entre os órgãos e entidades do Estado (incluindo as unidades gestoras de Fundos, Fundações, Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista). Esse montante compreende o orçamento Fiscal, de Seguridade Social e de Investimentos das Estatais. As empresas dependentes detêm parcela do Orçamento Geral do Estado da ordem de R\$ 317,2 milhões. Portanto, considerando exclusivamente o Orçamento Fiscal e de Seguridade, a despesa inicial fixada para o exercício é de R\$ 13.488,1 milhões. Destes, R\$ 9.997,0 milhões correspondem a recursos do Tesouro e R\$ 3.491,1 milhões de Outras Fontes.

No decorrer do exercício financeiro, a necessidade de ajustes orçamentários ou inclusão de despesas não computadas ou insuficientemente dotadas na Lei do Orçamento permite ao Estado utilizar-se dos créditos adicionais. Em decorrência destes créditos abertos até 30 de abril, o Orçamento do Estado (fiscal e seguridade) passou para R\$ 15.197,2 milhões, representando 12,67% de acréscimo.

A aplicação dos recursos orçamentários autorizados para o exercício 2010 visando a consecução dos objetivos, realização de programas e prestação de bens e serviços à sociedade estão evidenciados neste relatório sob diferentes enfoques ou abordagens, conforme o ângulo que se pretende analisar. Outras informações também podem ser obtidas através do banco de dados da execução orçamentária disponibilizado para consulta e download pela Secretaria do Planejamento e Gestão por meio do endereço eletrônico: <http://www.seplag.ce.gov.br/seplag/categoria5/execucao-orcamentaria>. Este relatório busca evidenciar a atuação governamental através da gestão dos recursos públicos, possibilitando uma maior transparência e maior controle governamental e social sobre a implantação das políticas públicas adotadas.

1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A despesa total realizada até 30 de abril de 2010, considerando o orçamento fiscal e seguridade, alcançou o montante de R\$ 3.756,1 milhões, o que representa 24,72 % da despesa autorizada (Lei + Créditos Adicionais).

A seguir será apresentada a execução do orçamento sob os seguintes enfoques:

- Por Fonte de Recursos;
- Por Grupo de Natureza de Despesa;
- Por Programa;
- Por Região;
- Por Função; e
- Por Poder e Secretaria.

1.1. POR FONTE DE RECURSOS

A execução por fonte identifica a origem dos recursos segundo seu fato gerador. Representa um mecanismo integrador entre a receita e demonstra como está a execução da despesa dependendo de como a mesma foi financiada.

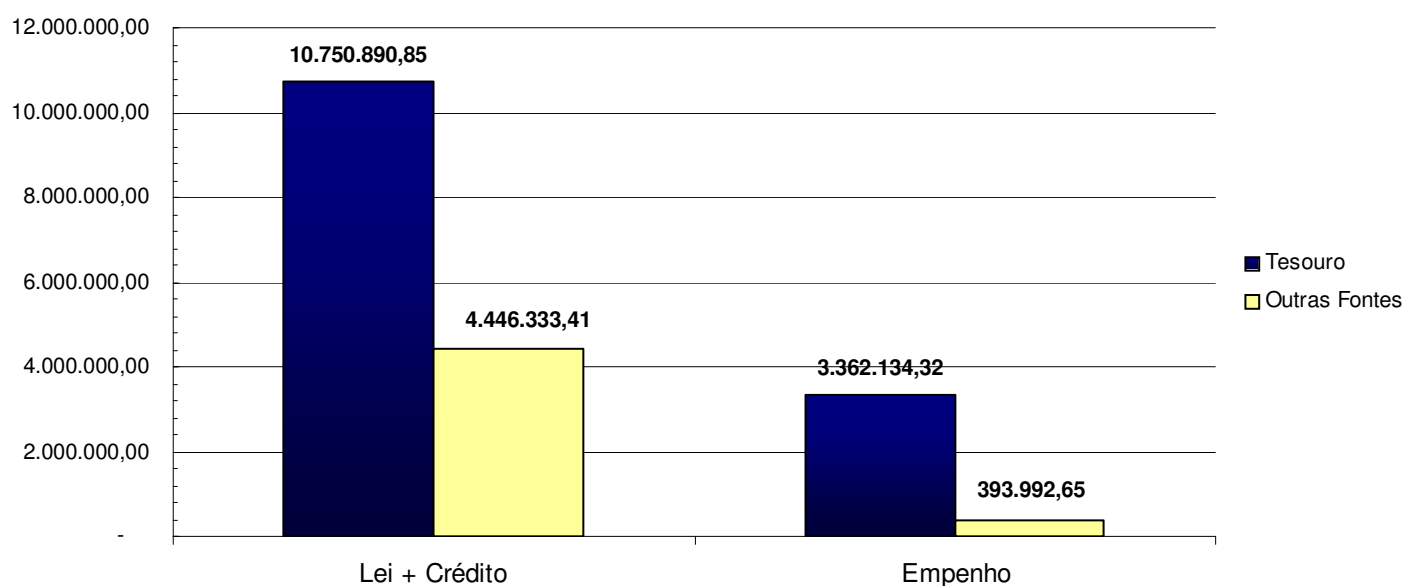
O grupo tesouro compreende, principalmente, a fonte de arrecadação de tributos de competência estadual, a cota-parte do Fundo de Participação dos Estados (FPE), da Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico (CIDE) e da Indenização pela extração de petróleo, xisto e gás (Royalties). O grupo outras fontes engloba as operações de créditos, convênios, recursos diretamente arrecadados, dentre outros.

Segundo os grupos de fontes de Recursos, o Tesouro executou até 30 de abril de 2010, 31,3% das despesas autorizadas, enquanto o grupo Outras Fontes executou 8,9%, conforme podemos observar na Tabela I e no Grupo I a seguir.

TABELA I – Despesas Empenhadas por Fonte
Orçamento Fiscal e Seguridade

Grupo de Fonte	Em R\$ mil			
	Lei(a)	Lei + Crédito(b)	Empenho(c)	% (c)/(b)
Tesouro	9.997.033,80	10.750.890,85	3.362.134,32	31,3%
Outras Fontes	3.491.109,32	4.446.333,41	393.992,65	8,9%
Total	13.488.143,12	15.197.224,25	3.756.126,97	24,7%

FONTE: SEPLAG/SIOF

GRÁFICO I – Despesas Empenhadas – Comparativo por Fontes
Orçamento Fiscal e Seguridade

A composição do Orçamento Geral do Estado, no primeiro quadrimestre de 2010, segundo as fontes de Recursos, pode ser observada na tabela a seguir.

No Grupo Tesouro, os recursos próprios e o repasse da União, identificados na tabela como Recursos Ordinários e FPE respectivamente, totalizam mais de 95% na execução do referido grupo.

TABELA II – Composição do Orçamento por Fonte de Recursos
Orçamento Fiscal e Seguridade

Fonte	Lei (a)	Lei+Créd. (b)	%Particip.	Empenho (c)	%Particip.	%Emp. (c)/(b)
TESOURO	9.997.033,8	10.750.890,8	70,7%	3.362.134,3	89,5%	31,3%
Recursos Ordinários	5.785.490,7	6.398.692,1	42,1%	2.009.814,2	53,5%	31,4%
FPE	3.591.089,5	3.591.089,5	23,6%	1.185.534,4	31,6%	33,0%
Recursos Provenientes da Contribuição Social	310.000,0	310.000,0	2,0%	103.707,0	2,8%	33,5%
Recursos Provenientes do FECOP	237.706,9	378.362,5	2,5%	56.597,3	1,5%	15,0%
Cota Parte da CIDE	42.000,0	42.000,0	0,3%	1.265,2	0,0%	3,0%
Inden. pela Extr. do Petr., Xisto e Gás (Royalties)	30.746,7	30.746,7	0,2%	5.216,4	0,1%	17,0%
OUTRAS FONTES	3.491.109,3	4.446.333,4	29,3%	393.992,7	10,5%	8,9%
Operações de Crédito	1.260.642,3	1.908.705,9	12,6%	81.845,3	2,2%	4,3%
Convênios	1.245.926,2	1.499.169,3	9,9%	122.093,6	3,3%	8,1%
Recursos Diretamente Arrecadados	393.234,1	417.672,3	2,7%	90.266,2	2,4%	21,6%
Recursos Provenientes do SUS	439.269,9	468.731,1	3,1%	84.865,6	2,3%	18,1%
Outras Fontes*	152.036,8	152.054,8	1,0%	14.922,0	0,4%	9,8%
TOTAL	13.488.143,1	15.197.224,3	100,0%	3.756.127,0	100,0%	24,7%

FONTES: SEPLAG/SIOF

1.1.1. CONVÊNIOS

A fonte de convênio evidencia a transferência de recursos firmada, com ou sem contraprestações de serviços, por entidades públicas de qualquer espécie ou por organizações particulares, para realização de objetivos de interesse comum dos partícipes. A execução dos convênios celebrados com o Estado do Ceará pode ser verificada por ente federativo.

Dentre as ações desenvolvidas através dos convênios firmados destacamos: implantação da Transnordestina, segurança alimentar e nutricional, expansão e melhoria da infra-estrutura das unidades do Ensino Médio, construção do Eixo de Integração – Trecho IV – Açude Pacajus ao Açude Gavião e estruturação de esgotamento sanitário em localidades urbanas.

TABELA III – Despesas Empenhadas por meio de Convênios
Orçamento Fiscal e Seguridade

Convênios	Lei (a)	Lei+Créd. (b)	Empenho (c)	Em R\$ Mil	
				% Emp. (c)/(b)	
CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS INTERNACIONAIS - ADMINISTRAÇÃO DIRETA	3.613.452,00	3.613.452,00	-	0,0%	
CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS INTERNACIONAIS - ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	180.000,00	210.000,00	-	0,0%	
CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS FEDERAIS - ADMINISTRAÇÃO DIRETA	1.023.111.688,00	1.221.944.570,53	108.792.931,69	8,9%	
CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS FEDERAIS - ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	186.550.761,00	224.118.755,60	4.358.027,15	1,9%	
CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS MUNICIPAIS - ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	2.123.457,00	2.123.457,00	-	0,0%	
CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS PRIVADOS - ADMINISTRAÇÃO DIRETA	20.000,00	20.000,00	-	0,0%	
CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS PRIVADOS - ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	2.362.435,00	2.382.435,00	281.116,68	11,8%	
CONVÊNIO COM ÓRGÃO FEDERAL - PROGRAMA PADH	27.964.433,00	44.756.641,42	8.661.494,52	19,4%	
TOTAL	1.245.926.226,0	1.499.169.311,6	122.093.570,0	8,1%	

FONTES: SEPLAG/SIOF

1.1.2. OPERAÇÕES DE CRÉDITOS

A fonte de operações de crédito representa os ingressos financeiros provenientes da contratação de empréstimos e financiamentos obtidos junto a entidades estatais ou privados em que o Estado é o ente credor. No orçamento podem ser analisados os desempenhos de acordo com cada ente financiador, conforme especificados na tabela IV.

Dentre as ações financiadas através das operações de crédito destacam-se pelo volume executado: implantação do terminal de múltiplo uso – TMUT, estruturação do sistema de transporte e rodovia, centro multifuncional de eventos e captação de negócios e projetos estratégicos de TIC.

TABELA IV – Despesas Empenhadas por meio de Operações de Crédito
Orçamento Fiscal e Seguridade Social

Em R\$ Mil				
Fonte/Financiador	Lei (a)	Lei+Créd. (b)	Empenho (c)	%Emp. (c)/(b)
Operações de Crédito não Condicionadas	214.772,0	219.554,6	11.757,4	5,4%
Operações de Crédito Internas - BNDES/PEF	-	462.159,1	14.562,0	3,2%
Operações de Crédito Internas - TESOURO/BNDES	409.419,7	488.960,4	41.324,3	8,5%
Operações de Crédito Externas - TESOURO	3.341,3	20.957,0	52,5	0,3%
Operações de Crédito Internas - TESOURO/BB	29.819,0	33.319,0	4.840,4	0,0%
Operações de Crédito Internas - TESOURO/BNB	109.754,3	109.754,3	404,9	0,4%
Operações de Crédito Internas - TESOURO/CEF	11.580,2	11.580,2	361,7	3,1%
Operações de Crédito Externas - TESOURO/KFW	122.014,0	122.014,0	6.928,6	5,7%
Operações de Crédito Externas - TESOURO/BIRD	359.941,9	440.407,2	1.613,6	0,4%
TOTAL	1.260.642,3	1.908.705,9	81.845,3	4,3%

FONTE: SEPLAG/SIOF

1.2. POR GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA

A execução por Grupo de Natureza de Despesa – GND agrega elementos de despesas com as mesmas características quanto ao objeto de gasto. Com base na tabela V, verificamos que o grupo Tesouro executou mais de 30% de sua despesa, superior, portanto, à média do quadrimestre de 24,7%, ao se agregar todas as fontes.

TABELA V – Despesas Empenhadas por Grupo de Natureza de Despesa – GND
Orçamento Fiscal e Seguridade Social

Em R\$ Mil									
Grupo de Despesa	Tesouro			Outras Fontes			Todas as Fontes		
	Lei+Crédito(a)	Empenho(b)	%(b)/(a)	Lei+Crédito(a)	Empenho(b)	%(b)/(a)	Lei+Crédito(a)	Empenho(b)	%(b)/(a)
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.771.230,05	1.522.724,81	31,9%	142.148,87	30.576,84	21,5%	4.913.378,93	1.553.301,64	31,6%
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	198.333,40	57.983,50	29,2%	-	-	-	198.333,40	57.983,50	29,2%
CORRENTES	3.909.450,69	1.433.508,54	36,7%	933.841,47	180.170,18	19,3%	4.843.292,16	1.613.678,72	33,3%
INVESTIMENTOS	1.393.429,70	258.250,16	18,5%	3.357.400,91	183.120,21	5,5%	4.750.830,62	441.370,37	9,3%
INVERSÕES FINANCEIRAS	104.069,01	4.161,36	4,0%	12.942,15	125,43	1,0%	117.011,16	4.286,79	3,7%
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	374.378,00	85.505,95	22,8%	-	-	-	374.378,00	85.505,95	22,8%
Total	10.750.890,85	3.362.134,32	31,3%	4.446.333,41	393.992,65	8,9%	15.197.224,25	3.756.126,97	24,7%

FONTE: SEPLAG/SIOF

Comparando-se as despesas executadas em 2007, 2008, 2009 e 2010, conforme a Tabela VI verifica-se que houve crescimento nominal no total das despesas em todos os anos analisados. A destacar o crescimento acentuado dos investimentos na ordem de 211,8% no 1º quadrimestre de 2010.

Considerando ainda a mesma Tabela, as despesas com os grupos “Juros e Encargos da Dívida” e “Amortizações” apresentaram uma redução no 1º quadrimestre de 2010 em relação ao mesmo período do ano anterior em virtude, principalmente, do volume de amortizações realizadas e a taxa de câmbio favorável.

Já com relação ao grupo “Inversões Financeiras” destaca-se um decréscimo nominal na ordem de 80,3% em relação ao 1º quadrimestre de 2009 decorrente, principalmente, da não execução do FDI – PROAPI (Programa de Incentivo às Atividades Portuárias e Industriais), a ser executado posteriormente.

TABELA VI – Comparativo: execução 2007, 2008, 2009 e 2010
Despesa Total Empenhada por GND – Todas as Fontes – Orçamento Fiscal e Seguridade

em R\$ mil							
Grupo de Despesa	Empenhado 2007 (a)	Empenhado 2008 (b)	Evolução 2007 - 2008	Empenhado 2009 (c)	Evolução 2008 - 2009	Empenhado 2010 (d)	Evolução 2009 - 2010
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.010.428,68	1.133.166,68	12,1%	1.306.595,79	15,3%	1.553.301,64	18,9%
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	70.254,89	68.006,25	-3,2%	65.320,19	-3,9%	57.983,50	-11,2%
CORRENTES	882.667,46	1.160.913,37	31,5%	1.293.023,67	11,4%	1.613.678,72	24,8%
INVESTIMENTOS	30.599,40	96.170,55	214,3%	141.555,27	47,2%	441.370,37	211,8%
INVERSÕES FINANCEIRAS	5.545,41	32.982,46	494,8%	21.725,24	-34,1%	4.286,79	-80,3%
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	133.696,62	133.314,63	-0,3%	181.088,43	35,8%	85.505,95	-52,8%
Total	2.133.192,45	2.624.553,94	23,0%	3.009.308,59	14,7%	3.756.128,08	24,8%

FONTE: SEPLAG/SIOF

1.3. POR PROGRAMA – Investimentos

TABELA VII – Principais PROGRAMAS de Investimentos – Todas as Fontes – Orçamento Fiscal e Seguridade Social

Em R\$ Mil		
PROGRAMA	EXECUÇÃO	% Partic.
COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM	50.022,0	11,3%
OFERTA HÍDRICA ESTRATÉGICA PARA MÚLTIPLOS USOS	32.457,9	7,4%
FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO A SAÚDE NOS NÍVEIS SECUNDÁRIO E TERCIÁRIO	31.151,5	7,1%
DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE POLÍTICAS DE JUVENTUDE	29.117,2	6,6%
RODOVIÁRIO DO ESTADO DO CEARÁ	28.364,2	6,4%
HABITACIONAL	26.918,8	6,1%
ESTRUTURAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO URBANA	25.554,1	5,8%
SEGURANÇA MODERNA E COM INTELIGÊNCIA	25.323,9	5,7%
PADRÕES BÁSICOS DE FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DE ENSINO	19.182,0	4,3%
GESTÃO ESTRATÉGICA DE TIC PARA O ESTADO - SEPLAG	18.519,7	4,2%
SANEAMENTO AMBIENTAL DO CEARÁ	14.282,8	3,2%
DESENVOLVIMENTO DE DESTINOS E PRODUTOS TURÍSTICOS	13.294,5	3,0%
MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA	9.851,8	2,2%
PRODETUR/CE	9.785,1	2,2%
PROGRAMA DE GERENCIAMENTO E INTEGRAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS	9.616,5	2,2%
RODOVIÁRIO DO ESTADO DO CEARÁ - CEARÁ III	8.252,4	1,9%
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL E COMBATE À POBREZA RURAL	7.796,6	1,8%
GESTÃO TRIBUTÁRIA - SEFAZ	6.940,6	1,6%
SubTotal	366.431,7	83,0%
Outros Programas	74.938,6	17,0%
TOTAL	441.370,4	100,0%

FONTE: SEPLAG/SIOF

A elevada execução dos investimentos no 1º quadrimestre de 2010 em relação ao 1º quadrimestre de 2009 decorre, conforme a Tabela VII, a programas como o Complexo Industrial e Portuário do Pecém, Oferta Hídrica Estratégica para Múltiplos Usos e Fortalecimento da Atenção a Saúde nos Níveis Secundário e Terciário,

que, juntos, representam um empenho superior a 25% dos 441.370,4 mil empenhados no 1º quadrimestre de 2010.

1.4. POR REGIÃO

A execução por região identifica a localização física dos gastos.

O Estado do Ceará está dividido em oito macrorregiões de planejamento, sendo uma correspondente à Região Metropolitana de Fortaleza e outras sete englobando as macrorregiões do Interior do Estado. Os gastos não regionalizados (identificados no orçamento pelo código 22 cuja expressão é “Estado do Ceará”) correspondem às despesas com abrangência estadual e que por sua natureza não são passíveis de regionalização.

No 1º quadrimestre de 2010 verifica-se que as macrorregiões Cariri/Centro Sul, Litoral Oeste e Sertão de Inhamus atingiram patamares de execução de investimentos acima da média geral, conforme tabela a seguir.

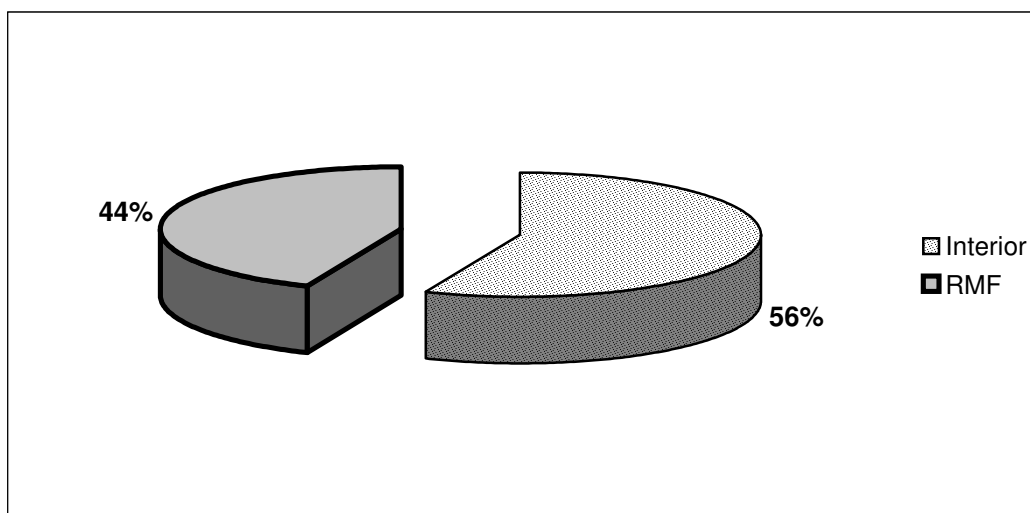
TABELA VIII – Despesas de Investimentos Empenhadas por Região – *Todas as Fontes* – Orçamento Fiscal e Seguridade

Região	Lei(a)	Lei + Crédito(b)	Empenho(c)	Em R\$ mil
				% (c)/(b)
RMF	1.064.207,50	1.554.779,59	128.103,67	8,2%
LITORAL OESTE	145.845,06	231.362,88	22.162,95	9,6%
SOBRAL / IBIAPABA	295.413,82	463.569,20	33.126,64	7,1%
SERTÃO DE INHAMUS	107.196,48	164.622,24	16.141,20	9,8%
SERTÃO CENTRAL	200.069,66	303.913,57	20.843,38	6,9%
BATURITÉ	63.492,75	82.046,87	4.849,78	5,9%
LITORAL LESTE / JAGUARIBE	253.059,43	308.497,73	19.947,83	6,5%
CARIRI / CENTRO SUL	264.977,51	413.685,64	48.107,19	11,6%
ESTADO DO CEARÁ	851.569,32	1.228.352,87	148.087,72	12,1%
Total	3.245.831,52	4.750.830,62	441.370,37	9,3%

FONTE: SEPLAG/SIOF

Considerando apenas os investimentos passíveis de regionalização (ou seja, excluindo a região 22), percebe-se que do total empenhado R\$ 128.103,67 mil está alocado na Região Metropolitana de Fortaleza. Quanto aos Investimentos cujos projetos englobaram mais de uma região, que está definido na Tabela VIII como Estado do Ceará, houve uma execução de R\$ 148.087,72 mil.

Gráfico II – Participação Relativa das Despesas de Investimentos – Empenho RMF e Interior
– Todas as Fontes



FONTES: SEPLAG/SIOF
Dados de 31/04/10

O gráfico II evidencia o esforço do Estado em desconcentrar os Investimentos conforme orientação da Constituição Estadual. Para o 1º quadrimestre de 2010 a Região Metropolitana de Fortaleza empenhou 44% dos recursos de todas as fontes e o interior ficou com 56% restante.

Vale lembrar que para este cálculo foi excluído os investimentos não regionalizados, ou seja, os que apresentam como código de região o número 22.

1.5. POR FUNÇÃO

A execução por função evidencia a área de ação governamental que a despesa está sendo realizada.

Considerando-se todas as fontes, constata-se que, no 1º quadrimestre de 2010, a maior parte dos recursos foi aplicada nas funções de Educação, Previdência Social, Saúde, Segurança Pública, Administração e Transporte, conforme a Tabela IX abaixo.

Vale ressaltar que a função de Encargos Especiais compreende as transferências obrigatórias aos municípios, o pagamento da dívida, contribuição patronal, precatórios e outros encargos do Estado.

TABELA IX – Execução por Função – Todas as Despesas e Fontes

FUNÇÃO	EXECUÇÃO	Em R\$ mil
		% Partic.
EDUCAÇÃO	790.861,9	21,1%
PREVIDÊNCIA SOCIAL	430.326,5	11,5%
SAÚDE	378.928,9	10,1%
SEGURANÇA PÚBLICA	265.096,9	7,1%
ADMINISTRAÇÃO	238.405,3	6,3%
TRANSPORTE	163.297,8	4,3%
JUDICIÁRIA	140.200,8	3,7%
LEGISLATIVA	100.834,0	2,7%
AGRICULTURA	56.570,9	1,5%
ESSENCIAL À JUSTIÇA	54.485,2	1,5%
DIREITOS DA CIDADANIA	49.567,8	1,3%
SANEAMENTO	45.315,0	1,2%
ASSISTÊNCIA SOCIAL	43.437,0	1,2%
URBANISMO	39.993,0	1,1%
HABITAÇÃO	28.660,9	0,8%
GESTÃO AMBIENTAL	26.323,3	0,7%
INDÚSTRIA	23.542,2	0,6%
COMUNICAÇÕES	22.644,6	0,6%
CULTURA	19.929,2	0,5%
COMÉRCIO E SERVIÇOS	19.296,9	0,5%
DESPORTO E LAZER	13.819,9	0,4%
TRABALHO	13.585,5	0,4%
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	13.268,5	0,4%
ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA	2.401,9	0,1%
ENERGIA	852,3	0,0%
Subtotal	2.981.646,0	79,4%
ENCARGOS ESPECIAIS	774.481,0	20,6%
Total	3.756.127,0	100,0%

FONTE: SEPLAG/SIOF

1.6. POR PODER E SECRETARIA

A execução por Poder e Secretaria reflete a estrutura organizacional e administrativa governamental.

Verifica-se no Poder Executivo que a Casa Civil, a Secretaria da Fazenda, a Secretaria da Educação e a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social apresentaram os maiores percentuais de execução orçamentária em relação aos seus respectivos planejamentos, permitindo que o referido Poder obtivesse um empenho de 29 % do orçado no Grupo Tesouro, para o 1º quadrimestre de 2010.

Os dados podem ser visualizados a partir da Tabela X, senão vejamos:

TABELA X – Despesas Totais Empenhadas por Poder e Secretaria – Fonte Tesouro

	Em R\$ mil		
PODER/SECRETARIA	Lei+Crédito(a)	Execução(b)	% (b)/(a)
LEGISLATIVO	325.496,4	103.039,8	31,7%
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA	254.817,2	81.135,3	31,8%
TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO	29.472,0	10.633,1	36,1%
TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS	41.207,2	11.271,4	27,4%
JUDICIÁRIO	340.141,1	112.519,2	33,1%
TRIBUNAL DE JUSTIÇA	340.141,1	112.519,2	33,1%
MINISTÉRIO PÚBLICO	144.847,5	42.315,6	29,2%
PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA	144.847,5	42.315,6	29,2%
EXECUTIVO	6.575.328,7	1.905.359,5	29,0%
DEFENSORIA PÚBLICA GERAL DO ESTADO	54.069,9	16.281,4	30,1%
SECRETARIA DA INFRA-ESTRUTURA	340.674,1	69.970,1	20,5%
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL	820.877,6	256.412,9	31,2%
GABINETE DO GOVERNADOR	15.963,4	3.697,4	23,2%
GABINETE DO VICE-GOVERNADOR	3.545,7	753,0	21,2%
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	42.701,1	12.683,5	29,7%
CASA MILITAR	8.305,6	2.426,4	29,2%
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO	5.372,3	996,4	18,5%
SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA	112.527,5	31.667,0	28,1%
SECRETARIA DA FAZENDA	349.600,2	138.449,0	39,6%
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO	220.858,9	52.633,2	23,8%
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	1.838.040,9	658.169,5	35,8%
SECRETARIA DA SAÚDE	1.295.513,7	276.606,7	21,4%
SECRETARIA DA CULTURA	48.071,3	14.222,5	29,6%
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS	73.451,4	13.036,5	17,7%
CASA CIVIL	131.263,8	55.750,9	42,5%
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR	379.963,7	88.844,0	23,4%
SECRETARIA DO TURISMO	63.732,6	20.044,0	31,5%
CONTROLADORIA E OUVIDORIA GERAL DO ESTADO	7.408,1	1.827,1	24,7%
SECRETARIA DO ESPORTE	47.788,8	7.701,5	16,1%
SECRETARIA DAS CIDADES	207.617,5	57.097,0	27,5%
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO	165.310,9	50.462,5	30,5%
SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	207.472,2	48.743,5	23,5%
CONSELHO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	115.188,3	23.568,9	20,5%
CONSELHO DE POLÍTICAS E GESTÃO DO MEIO AMBIENTE	20.009,3	3.314,4	16,6%
EXTRAS	3.365.077,1	1.198.900,2	35,6%
ENCARGOS GERAIS DO ESTADO	2.048.020,1	769.054,7	37,6%
PREVIDÊNCIA SOCIAL	1.292.506,0	429.845,5	33,3%
RESERVA DE CONTIGÊNCIA	24.551,0	-	0,0%
TOTAL	10.750.890,8	3.362.134,3	31,3%

FONTE: SEPLAG/SIOF